



Estado de Mato Grosso
Prefeitura Municipal de Campinápolis

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: EXECUÇÃO DE MICRO REVESTIMENTO A FRIO PARA CONSERVAÇÃO DE PAVIMENTO ASFÁLTICO;

ÁREA TOTAL: 24.624,77M²;

LOCAL: DIVERSAS RUAS DO PERÍMETRO URBANO – CAMPINÁPOLIS/MT;

COORDENADAS: VÁRIAS.

Campinápolis-MT, 24 de Março de 2025



Estado de Mato Grosso
Prefeitura Municipal de Campinápolis

INTRODUÇÃO

A obra projetada objetiva recuperar o pavimento asfáltico existente nas vias urbanas, realizando tapa-buracos e micro revestimento a frio com polímero, visando proporcionar um maior conforto, segurança e fluidez ao tráfego usuário. Tendo em vista as necessidades de controle de qualidade da execução dos serviços este Memorial Descritivo tem por finalidade discriminar detalhadamente as especificações técnicas, materiais e acabamentos que irão definir os serviços no intuito de atender as exigências legais e técnicas das normas vigentes inerentes aos serviços a serem executados.

PREMISSAS

Inicialmente a empresa executora da obra (contratada), através de sua equipe de engenharia deverá percorrer as ruas apontadas em projeto que receberão os serviços de acordo com o objeto de contrato, realizar um mapeamento completo das ruas para apresentação de um plano de ação de execução em cumprimento ao cronograma físico financeiro e para programação de logística de desvios de tráfego, interdições de ruas.

SERVIÇOS PRELIMINARES

Implantação de placa de obra:

A placa de obra tem por objetivo informar aos usuários os dados da obra. A placa deverá ser afixada em local visível. A placas deverá ser confeccionada em chapas de aço laminado a frio, galvanizado, com espessura de 1,25 mm para placas laterais a rua. Terá suportes de acordo com seu objetivo ou para identificação de obra e ou para a sinalização das vias em períodos de serviços. A medição deste serviço será por unidade.

Limpeza e varrição:

São objetos desta especificação os serviços de limpeza e varrição de pista para fins de preparação de pista para aplicação de revestimento. As operações de limpeza e varrição serão executadas mediante a utilização de equipamentos adequados (vassoura mecânica com trator agrícola) complementados com o emprego de serviços manuais. Estes serviços serão medidos em função da área em m².

RECAPEAMENTO – TAPA BURACOS

O serviço a ser executado pode ser resumido em corte e remoção do pavimento deteriorado, remoção de solos moles, reposição com cascalho, pintura de ligação asfáltica e reposição asfáltica com PMF como segue:

Remoção de Pavimento existente: O serviço a ser realizado na execução de tapa buracos



Estado de Mato Grosso
Prefeitura Municipal de Campinápolis

consiste na remoção de pavimento existente onde costeletas e sulcos ou trilhos, depressões e corrugações nos locais definidos junto ao levantamento in loco e de acordo com o ateste da contratante. Para a remoção do pavimento afetado, deverá ser cortado o local com utilização de uma serra de disco formando uma figura geométrica, quadrada ou retangular, cujas bordas sejam perfeitamente verticais, sem partes soltas. O destino do material retirado deverá ser depositado no Bota fora indicado no projeto.

Reposição de material: Se a profundidade removida for maior que 10 cm, poderá ser realizado um preenchimento da vala com mistura de material de demolição e cascalho compactada com placa vibratória.

Pintura de Ligação: A figura geométrica recortada deverá ser pintada com material betuminoso líquido do tipo RR-1C, com taxa de aplicação de 0,4 a 0,6 l/m². A área a ser pintada deverá estar perfeitamente limpa, isentas de pó e restos de materiais.

Reposição Asfáltica com PMF: O revestimento asfáltico deverá ser constituído de uma camada final de 0,10 m de preparo de Pré- Misturado a Frio (PMF). O espalhamento da massa asfáltica deverá ser feito com pás e rastilhos e compactado com equipamento adequado, rolos manuais de chapa de no mínimo 30 (trinta) quilos de peso e/ou placa vibratória. O revestimento asfáltico só poderá ser iniciado 24 horas depois de imprimada a base 17 e após a liberação do engenheiro. Os serviços executados serão remunerados como preconizado nas especificações técnicas do DNIT, respectivas e especificações particulares.

Pintura de Ligação com RR-2C: Refere-se a aplicação de película de material betuminoso sobre a superfície da camada a ser recuperada existente, visando promover a aderência entre esta camada e o revestimento a ser executado. Este serviço será executado somente houver necessidade de correções (tapa buraco). A taxa a ser realizada deverá variar entre 0,4 a 0,6 l/m². A distribuição do ligante deve ser feita por carros equipados com bomba reguladora de pressão e sistema completo de aquecimento, que permitam a aplicação do material betuminoso em quantidade uniforme. As barras de distribuição deverão ser do tipo de circulação plena, com dispositivos que possibilite ajustamentos verticais e larguras variáveis de espalhamento de ligante. Os carros distribuidores deverão dispor de termômetros, em locais de fácil observação, e, ainda, um espargidor manual para tratamento de pequenas superfícies e correções localizadas. O depósito de material betuminoso, quando necessário, deve ser equipado com dispositivo que permita o aquecimento adequado e uniforme do conteúdo do recipiente. O depósito deve ter capacidade tal que possa armazenar a quantidade de material betuminoso a ser aplicado em pelo menos, um dia de trabalho. A pintura de ligação será medida através da área executada, em m².



Estado de Mato Grosso
Prefeitura Municipal de Campinápolis

MICRO REVESTIMENTO ASFÁLTICO

Micro revestimento asfáltico a frio com emulsão modificada por polímero consiste na associação de agregado, material de enchimento (filler), emulsão asfáltica modificada por polímero do tipo SBS, água, aditivos se necessários, com consistência fluida, uniformemente espalhada sobre uma superfície previamente preparada.

Condições Gerais: O micro revestimento asfáltico a frio com emulsão modificada por polímero pode ser empregado como camada selante, impermeabilizante, regularizadora e rejuvenescedora ou como camada antiderrapante de pavimentos. Não é permitida a execução dos serviços, objeto desta especificação, em dias de chuva.

Material: Os constituintes do micro revestimento asfáltico a frio são: agregado miúdo, material enchimento (filler), emulsão asfáltica modificada por polímero do tipo SBS, aditivos se necessários e água. Podem ser empregados aditivos para acelerar ou retardar a ruptura da emulsão na execução do micro revestimento asfáltico.

Água: Deve ser limpa, isenta de matéria orgânica, óleos e outras substâncias prejudiciais a ruptura da emulsão asfáltica. Será empregada na qualidade necessária a promover consistência adequada.

Agregados: É constituído de agregados, pó-de-pedra ou mistura de ambos. Suas partículas individuais devem ser resistentes, livres de torrões de argila, substâncias nocivas.

Equipamentos:

Equipamentos de limpeza:

Para limpeza da superfície utilizam-se vassouras mecânicas, jatos de ar comprimido, ou outros.

Equipamento de mistura e de espalhamento:

O micro revestimento asfáltico a frio com emulsão modificada por polímero deve ser executado com equipamento apropriado que apresente as características mínimas seguintes:

- Silo para agregado miúdo;
- Depósito separados para água, emulsão asfáltica e aditivos;
- Depósito para material de enchimento (filler), com alimentador automático;
- Sistema de circulação e alimentação do ligante asfáltico, interligado por acoplagem direta ou não, com sistema de alimentação do agregado miúdo, de modo a assegurar perfeito controle de traço;
- Sistema misturador capaz de processar uma mistura uniforme e de despejar a amassa diretamente sobre a pista, em operação contínua, sem processo de segregação;



Estado de Mato Grosso
Prefeitura Municipal de Campinápolis

- Chassi todo o conjunto descrito nos itens anteriores é montado sobre um chassi autopropulsado, ou atrelado a um cavalo mecânico, ou trator de pneus;
- Caixa distribuidora esta peça se apoia diretamente sobre o pavimento atrelado ao chassi.

Execução: Aplicação do micro revestimento asfáltico a frio com emulsão polímero deve ser realizado a velocidade uniforme, a mais reduzida possível. Em condições normais, a operação se processa com bastante simplicidade. A maior preocupação requerida consiste em observar a consistência da massa, distribuidora uniformemente carregada de massa.

Correção de falhas: As possíveis falhas de execução, tais como, escassez ou excesso de massa, irregularidade na emenda de faixas, devem ser corrigidas, imediatamente, após a execução. A escassez é corrigida com adição de massa e os excessos com a retirada por meio de rodos de madeira ou de borracha. Após estas correções, a superfície áspera deixada é alisada com a passagem suave de qualquer tecido espesso, umedecido com a própria massa, ou com emulsão.

Verificação do Material: Acabamento da superfície acabada é verificada visualmente devendo se apresentar desempenada e com o mesmo aspecto e textura obtidos nos segmentos experimentais.

Medição dos Serviços: Os serviços conformes serão medidos de acordo com a área executada em metros quadrados conforme destaca os projetos de cada local com área identificada e previamente aprovada pela fiscalização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segurança para com os veículos e pedestres: Em todos os locais onde estiverem sendo executados os serviços, deverão ser sinalizados conforme determina a resolução CONTRAN 561/80. Deverá ser programado previamente junto a fiscalização as áreas de execução dos serviços para isolamento de ruas a serem executados.

Limpeza: Após o término das obras e serviços, deverão ser realizadas limpeza e remoção de entulhos e matéria inservível destinados em locais de acordo com as normas vigentes.

Disposição Final: Caberá a contratada assegurar a garantia de qualidade da obra, no que envolverá atividades relativas aos controles geométricos e tecnológicos. A equipe técnica da prefeitura fará a aferição do nível de qualidade mediante inspeção in loco. Para eventuais dúvidas que surjam sobre o conteúdo do projeto deverá ser consultado o autor do mesmo, que também será o fiscal da obra.



Estado de Mato Grosso
Prefeitura Municipal de Campinápolis

Lucas Ferreira da Silva
Engenheiro Civil
CREA-MT 040867/D